

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024 Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 3832 - LINGUISTICA I

Carga Horária: 136

Turma LLM Local GUARAPUAVA

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Formalismo chomskyano: a gramática gerativo-transformacional. Estudos funcionalistas na Europa e na América. Labov e o estudo da fala pela Sociolinguística. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais.

I. Objetivos

Estudar os pressupostos que sustentam o Gerativismo, o Funcionalismo e a Sociolinguística e que orientam o posicionamento dessas teorias em relação aos estudos da linguagem;

Discutir questões relacionadas à História e à Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais, considerando a forma como essa discussão atravessa e se materializa na e pela linguagem:

Rever alguns aspectos do estruturalismo americano de modo a melhor situar o surgimento e desenvolvimento da Linguística Gerativa; Estudar o Gerativismo chomskyano;

Discutir a concepção de língua a partir do ponto de vista funcional;

Estudar o Funcionalismo no interior da linguística;

Estudar e discutir os pressupostos da Sociolinguística:

Promover a discussão – fundamentada nas dimensões histórica, social e linguística oriundas da realidade brasileira – das relações étnico-raciais apresentando a necessidade de se romper com o acervo tradicional do currículo universitário e escolar como referencial único na construção do conhecimento:

Abordar o preconceito, o racismo e a estratificação linguístico-social existente;

Trabalhar a prática por meio da análise de materiais didáticos, textos midiáticos, entre outros que se façam importante para a formação dos acadêmicos.

II. Programa

١.

Sociolinguística;

Relação entre língua e sociedade;

Fenômenos variáveis do português brasileiro;

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais a partir da realidade linguística existente no Brasil.

II.

O Gerativo Chomskyano;

A natureza biológica da linguagem;

A Gramática Gerativo-Transformacional;

III.

Funcionalismo na Europa e na América;

Observação: Ao longo de toda a disciplina serão discutidos e analisados materiais didáticos e textos diversos em circulação no meio social a partir das abordagens formalistas, funcionalistas e da sociolinguística.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas realizadas a partir da relação entre teoria e prática e na interlocução com os acadêmicos.

Em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 6-CEPE/UNICENTRO, de 16 de abril de 2018, estão previstas 40h horas de Prática como Componente Curricular. Assim, as aulas terão momentos para reflexão sobre os processos de ensinar e aprender línguas a partir das atividades realizadas em sala de aula. Tais atividades envolvem: levantamento, análise e interpretação de materiais didáticos e textos diversos em circulação nos espaços sociais. Faremos reflexões sobre esses materiais e serão propostas atividades de resolução de situações-problema associadas aos processos de ensino-aprendizagem.

Durante o desenvolvimento da disciplina, a participação dos alunos será fundamental. Os materiais para leitura, discussão e desenvolvimento de atividades serão disponibilizados por e-mail e/ou na Plataforma Moodle Unicentro.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação semestral da disciplina ocorrerá no seguinte formato: 2 provas valendo 3,5 pontos cada e um trabalho escrito e/ou oral valendo 3 pontos.

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação ao final do semestre, no valor de 10,0 (dez) pontos, será realizada mediante uma avaliação formal do tipo prova.

Por orientação da CORAE, as formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024
Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 3832 - LINGUISTICA I

Carga Horária: 136

Turma LLM Local GUARAPUAVA

۷A

PLANO DE ENSINO

comprovadas.

Observações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de plágio e/ou da utilização de ferramentas textuais como o chatGPT;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por dois ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.
- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50

do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada. Não cabem formas substitutivas;

V. Bibliografia

Básica

BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, vol. 1. São Paulo: Cortez, 2004.

BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos, vol. 3. São Paulo: Cortez, 2011.

GONZALEZ, L. Por um Feminismo Áfro-Latino-Americano: Ensaios, Intervenções e Diálogos. Rio Janeiro: Zahar, 2020.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.

LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.

MARTELOTTA, M. E. Et al. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

NARO, A. J. e SCHERRE, M.M.P. Origens do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Parábola, 2007.

NASCIMENTO, A. O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.

NASCIMENTO, G. Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

NEVES, M. H. M. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Complementar

BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BAGNO, M. A norma oculta. 4ª ed. São Paulo: Parábola, 2003.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em Língua Materna: A Sociolinguística em Sala de Aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CHOMSKY, N.; LOBATO, L. Linguagem e mente. Brasília: UNB, 1998.

COLOMBAT, B.; FOURNIER, J. M.; PUECH, C. Uma História das ideias linguística. São Paulo: Contexto, 2017.

DUCROT, Oswald. Estruturalismo e linguística.2. ed., São Paulo: Cultrix, 1973 [1968].

FIORIN, J. L. ET al. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.

GUIMARÃES, M. Os fundamentos da teoria linguística de Chomsky. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. V. Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.

MOLLICA, Maria Cecília; FERRAZAREZI, Celso . Sociolinguística, sociolinguísticas: uma introdução. São Paulo: editora contexto, 2016

NEGRÃO, E. V.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. C. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à Linguística II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. P. 81-110.

NEVES, M. H. M. Gramática do português falado - vol. 7 - novos estudos. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2002.

OTHERO, G. A.; KENEDY, E. Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015.

OLIVEIRA, R. P. de. Formalismos na linguística: uma reflexão crítica. In: MUSSALIN, F., BENTES, A. C. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004, v. 3, 219-250.

PAVEAU, M. A. & SARFATI. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. Traduzido por Rosário Gregolin et al. São Paulo: Clara Luz, 2006. Tradução de: Les grandes théories de la linguistique.

SAUSSURE, F. (1995). Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix.

TARALLO, F. A pesquisa em sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2001

ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto (Org). Pedagogia da Variação Linguística: língua, diversidade e ensino. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 8

Data: 05/04/2024